

Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)

Dia Internacional da Erradicação da pobreza (17 de outubro)



No dia 16 de outubro (6ªfeira) celebrou-se o “**Dia Mundial da Alimentação**”. Tendo em conta a proximidade entre as datas comemorativas e as duas realidades “**pobreza**” e “**fome**”, comemorou-se, conjuntamente, o “**Dia Internacional da Erradicação da pobreza**” (17 de outubro).

Por todo o mundo há quem passe fome, ou nem sempre se alimente convenientemente. Todos os dias morrem cerca de 30 mil pessoas por falta de alimentos, e, por ano, morrem 5 milhões de crianças devido à fome. Estima-se que, em consequência da pandemia COVID-19, que fez aumentar a insegurança alimentar global, no próximo ano morram mais de 265 milhões de pessoas.

O ano passado abordámos a temática dos “**desperdícios alimentares**” e refletimos sobre o modo como cada um de nós pode dar o seu contributo para os diminuir, e, de que forma, os excessos de uns, podem ser canalizados para suprir as necessidades alimentares de outros, contribuindo, desta forma, para a **sustentabilidade do nosso planeta** e para tornar o **mundo mais justo, onde todos tenham acesso às necessidades básicas** (alimentação, habitação, acesso aos cuidados de saúde ... e PAZ).

Este ano, na sequência da atribuição do **Prémio Nobel da Paz** ao **Programa Alimentar Mundial**, como reconhecimento aos membros desta organização da ONU pela sua atuação no combate à fome e desenvolvimento de ações em zonas de condições extremas, tais como de secas intensas, cheias, terremotos e conflitos armados, pondo em risco a sua vida para fazer chegar alimentos a esses locais inóspitos, as equipas **PES, Eco-Escolas e Gabinete do aluno** propuseram que, nesta data, **se exaltasse a importância da atribuição do galardão a esta instituição**.

Tendo em conta que a **pobreza** e a **fome** são fatores geradores de **instabilidade social** e **acentuam o conflito entre os povos**, mais uma vez foi solicitada a preciosa colaboração dos diretores de turma, que, nas aulas de Enriquecimento Curricular (EC), após o visionamento de

pequenos vídeos / ppt, propostos, promoveram uma pequena reflexão / debate sobre a **“importância do desenvolvimento de ações conducentes à erradicação da pobreza e, consequentemente, da fome, como formas de promoção da Paz em todo o mundo”**. BEM HAJAM.

E, porque **“palavras não bastam”**, o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, desde há algum tempo tem vindo a desenvolver ações concretas, no sentido de erradicar a pobreza e dar o seu contributo na construção de um mundo mais justo e fraterno. Graças ao esforço conjunto de todos os elementos da comunidade educativa, foi possível a construção de um Jardim de Infância num dos sítios mais pobres do mundo, a ilha de Sogá, na Guiné-Bissau. O seu funcionamento mantém-se, porque conseguimos fazer chegar um apoio permanente que possibilita o pagamento do salário da Educadora e de duas auxiliares educativas, material escolar, assim como um lanche para as 50 crianças que o frequentam. Nas aulas de EC foi feito o visionamento de um vídeo exemplificativo das ações desenvolvidas em Sogá e que serviu de motivação para a colaboração / contribuição na **“Venda solidária de material escolar”**, que teve início no dia 16 de outubro e, cujos proveitos reverterão para o apoio a este Jardim de Infância.

Tendo em conta que o **milho** e o arroz são alimentos essenciais na nutrição da maioria dos povos, e que, este ano, a aplicação do Plano de Contingência da prevenção da COVID-19 não permitiu o habitual “lanche”, num **“gesto simbólico”**, foram oferecidas **“pipocas”**, aos alunos, as quais foram confeccionadas com mais de 7kg de milho, algum dele de produção biológica na estufa da Escola, no âmbito do projeto Eco-Escolas. Neste sentido, agradecemos o contributo da mãe e encarregada de educação do aluno Ricardo Adão do 9º ano, turma LF₂, Cristina Oliveira, pela sua colaboração e empenho na confeção das mesmas, e sem a qual não teria sido possível oferecer um “pacotinho de pipocas” a cada aluno da Escola Secundária Lima-de-Faria.

Agradecemos, também, a colaboração dos alunos inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), que participaram na montagem dos placards de divulgação destas atividades.

BEM HAJAM todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram nestas atividades, dando o seu contributo para a promoção da saúde e para a construção de um mundo mais justo e promotor de estabilidade social, conducente à tão desejada PAZ mundial.

**Equipas PES, Eco-Escolas e Gabinete do aluno
2020/2021**



